A AUTONOMIA DA ESCOLA PÚBLICA EM GUARABIRA/PB NAS ATIVIDADES DOS ESTÁGIOS EM GESTÃO ESCOLAR DA UEPB

Letícia Kelly Santana dos Santos[1]
Iranete de Araújo Meira[2]
Mônica de Fátima Guedes de Oliveira[3]

Eixo 2 – Formação de professores/as, Saberes e Fazeres docente na Educação Básica e necessidades socioeducativas contemporâneas

Resumo

Esse resumo expandido é resultado dos estudos oriundos do projeto de extensão "CAMINHOS DA PRÁXIS PEDAGÓGICA: Possibilidades de ações intervistas com a Formação dos Gestores/ras e Coordenadores Pedagógicos do Município de Guarabira/PB.", o qual buscou realizar um diálogo sobre as inquietações e dificuldades vivenciadas pelos alunos/as em processo de formação e as demandas das escolas locais. Como objetivo geral buscamos possibilitar os saberes dos estágios em Gestão Escolar com a atividade de formação dos gestores e coordenadores pedagógicos das escolas públicas de Guarabira/PB mediante ações do campo da extensão universitária. A metodologia utilizada constitui-se como uma pesquisa qualitativa a qual buscou analisar de forma analítica as inquietações sociais. Nesse sentindo, optamos por realizar uma abordagem ativa, ou seja, ao passo que o projeto propôs ações que poderiam ser realizadas nas escolas, também ouvíamos as queixas e demandas dos profissionais das escolas. Como referencial teórico para a elaboração desse resumo destacam-se: Morais, Melo e Moreira (2019), Souza, Brasil e Nakadaki (2017) e Soares (2004). Como resultado desse estudo consolidamos uma análise entre as vivências permitidas pelo projeto de extensão e uma concepção crítica da BNCC a fim de mostrarmos a necessidade de se importar com as demandas da educação local e com a formação de gestores, coordenadores e professores. Portanto, notamos a importância da parceria das Instituições Superiores em dar contribuição direta a comunidade e estar atenta as demandas apresentadas por ela. A fim de incentivar a colaboração com a educação local e, consequentemente, formar seus estudantes de forma participativa, crítica e atenuante a realidade. Além disso, compreendemos como a BNCC precisa ser reformulada para atender de fato aos interesses da população e atender as demandas diretas do chão da escola.

Palavras-chave: Gestão escolar. Estágio. Oficinas pedagógicas.

[1] Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Graduanda em Licenciatura em Pedagogia; leticia.kelly@aluno.uepb.edu.br.
[2] Universidade Estadual da Paraíba; Doutora em Educação (UFPB/PPGE); araujo.meira@servidor.uepb.com.br.
[3] Universidade Estadual da Paraíba; Mestre em Educação; monicaoliver@servidor.uepb.edu.br.

ISSN 2674-7227

Introdução

Esse resumo expandido é resultado dos estudos oriundos do projeto de extensão "CAMINHOS DA PRÁXIS PEDAGÓGICA: Possibilidades de ações intervistas com a Formação dos Gestores/ras e Coordenadores Pedagógicos do Município de Guarabira/PB.", o qual buscou realizar um diálogo sobre as inquietações e dificuldades vivenciadas pelos alunos/as do curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPB no processo de formação junto as demandas das escolas de Guarabira/PB. Dado que, segundo Melo Neto, (2017 p. 20), "É preciso ações educativas na realização de que extensão, que esteja pautada no respeito as individualidades do outro e na busca pela autogestão, possam garantir o desenvolvimento das narrações históricas das experiências dos participantes". Tendo como base a formação de professores/ras para atuação na educação básica, e nas mais variadas formas de experiências, principalmente, as demandas que são frutos da Política Educacional brasileira, que exigem modos de apropriação dos saberes escolares incumbidos de promover resultados práticos e midiáticos sobre os contentos das agências financiadoras.

Em razão disso, o texto apresenta ações do projeto de extensão que buscou dar um retorno as escolas que acolhem os alunos/as que estão realizando os estágios supervisionados. Por conta disso, pegamos as propostas de estágios e levamos às escolas para dialogar junto as necessidades e a partir desse intento, proporcionar as intervenções que se relacionavam com as dificuldades apresentadas. Nesse sentido, o diálogo buscou entender, portanto, quais são aa demandas das escolas municipais de Guarabira/PB através dos estágios em gestão escolar da UEPB?

Desse modo, essa proposta foi muito bem aceita pelas escolas pois os alunos além de contribuírem e aprenderem durante os estágios, o projeto de extensão também tem dado uma contribuição direta nas escolas as quais demonstrarem interesse em recebê-lo. Favorecendo a aproximação entre a Universidade e à educação local.

Como objetivo geral buscamos possibilitar os saberes dos estágios em Gestão Escolar com a atividade de formação dos gestores e coordenadores pedagógicos das escolas públicas de Guarabira/PB mediante ações do campo da extensão universitária. Por meio dos seguintes desdobramentos: promover espaço de reflexão sobre as atividades dos gestores e coordenadores pedagógicos das escolas de Guarabira/PB; e mediar oficinas pedagógicas através das propostas de intervenções do estágio em gestão com gestores e coordenadores pedagógicos do munícipio de Guarabira/PB.

ISSN 2674-7227

Metodologia

A metodologia utilizada constitui-se como uma pesquisa qualitativa a qual busca analisar de forma analítica as inquietações sociais. Em vista disso, Guerra et al (2024, p.3) elucidam que "A pesquisa qualitativa [...] se baseia na compreensão aprofundada e na interpretação de fenômenos estudados." Pensando nisso, as vivências ocorridas durante os estágios são primordiais para elaboração das propostas dos estágios e posteriormente com a contribuição do projeto de extensão. Nesse sentindo, optamos por realizar uma abordagem ativa, ou seja, ao passo que o projeto proponha ações que poderiam ser realizadas nas escolas também ouvíamos as queixas/demandas dos profissionais das escolas. Assim sendo, uma escola específica (chamaremos de escola X em Guarabira) recebeu o auxílio do projeto durante mais ou menos um ano de vivência realizamos ações que incentivaram processos de Alfabetização e Letramento, uma vez que era uma das carências apresentadas nas escolas do município. Essa partilha ocorreu não semente com os encontros das oficinas pedagógicas, mas, principalmente com visitas, diálogos, participação em eventos na escola e com o contato direto com os gestores, coordenadores e, posteriormente, professores.

Desse modo, esse resumo é fruto das intervenções realizadas pelo projeto de extensão e pela observação que permitiu construir esse espaço colaborativo e harmonioso, permitindo mudanças em torno da autonomia da escola para refletir sobre os desafios do currículo proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as inúmeras demandas que por este currículo lhes são impostas.

Resultados e discussões

É fundamental compreendermos que a gestão escolar é essencial para garantir um bom funcionamento escolar. Assim como destacam Morais, Melo e Moreira (2019, p.261) "do gestor escolar são exigidas competências técnica e política, uma vez que esse agente é o responsável pela sinergia com demais atores que fazem parte do processo educativo." Por isso, é imprescindível que esse profissional atue conjuntamente com os professores, coordenadores, responsáveis pelos alunos e com os órgãos diretivos da educação.

Nesse sentido, compreendemos que a BNCC não funciona apenas como um documento que estabelece habilidades claras e critérios a serem alcançados, mas também restringe que os professores e gestores apresentem conhecimentos mais aprofundados que não estão presentes em seu texto. Estimulando para que tenhamos uma educação mecanizada e que se preocupa em alcançar números e não em proporcionar uma educação que busca incentivar a criatividade,

ISSN 2674-7227

criticidade e autonomia dos alunos. Em alusão a isso, temos muitas formações de professores hoje focando muito nas competências e habilidades a serem desenvolvidas, mas pouco em valorizar os saberes que esses docentes desenvolvem com sua prática individual e coletivamente. A crítica clara nesse sentido, diz respeito a pouca autonomia dada aos professores que se veem engajados a atender um currículo que busca mais fornecer mão de obra para mercado do trabalho, do que em formar cidadãos conscientes e participativos. Ou seja, atualmente cobra-se tanto do professor para que ele seja um profissional ímpar, criativo e que estimula a participação, mas não fornecem as condições necessárias para que ele realize seu trabalho de forma eficaz. Sendo assim, Souza, Brasil e Nakadaki (2017, p.63) destacam que:

> A análise realizada permite considerar que a desvalorização do magistério é um fato construído sócio-historicamente e que sinaliza um "abandono" social, em nível mais profundo, por parte do Estado, o qual, ao passar dos anos e das crises que afetam o sistema público, sobretudo o de ensino, apoia-se sobre as metas e projetos legais oriundos de uma política estritamente formal, ou seja, uma política para a educação que não se efetiva em sua totalidade concreta e que convém aos interesses do sistema e não às reais necessidades do "chão da escola".

Nesse viés, as oficinas pedagógicas realizadas numa escola do município de Guarabira permitiram que abordássemos os saberes necessários aos alunos/as, mas de forma que agregassem seus conhecimentos prévios e vivências cotidianas. Tendo em vista que é necessário que os discentes vejam sentido naquilo que os professores apresentam e relacionem com conhecimento similares que já possuem ou que servem de base para o novo a ser aprendido. Assim, nesses diálogos e formações procuramos apresentar autores clássicos que se debruçam sobre Alfabetização e Letramento e, além disso, trouxemos músicas que representam a cultura nordestina e cultura Guarabirense para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. Para tanto nos pautamos nas concepções de Soares (2004, p.12):

> "a autonomização do processo de alfabetização, em relação ao processo de letramento [...] baseia-se numa concepção holística da aprendizagem da língua escrita, de que decorre o princípio de que aprender a ler e a escrever é aprender a construir sentido por meio de textos escritos, usando experiências e conhecemos prévios [...]." (2004, p.12).

Essas intervenções foram importantes para incentivar os professores a apresentarem de forma diferente os saberes aos alunos e uma oportunidade para que eles continuem se aperfeiçoando. Mostrando com isso, que, mesmo que a BNCC restrinja um pouco de sua

ISSN 2674-7227

autonomia, de modo criativo e que dialoguem com os saberes locais podemos transformar o processo de ensino-aprendizagem em algo mais dinâmico e menos mecânico.

Considerações finais

Portanto, notamos como é importante a parceria das Instituições Superiores em dar retorno direto a comunidade e estar atenta as demandas apresentadas por ela. A fim de incentivar o aperfeiçoamento da educação local e, consequentemente, formar seus estudantes de forma holística, participativa e crítica. Além disso, compreendemos como a BNCC precisa ser reformulada para atender de fato aos interesses da população e atender as demandas diretas do chão da escola. Pensando nisso, compreendemos ser essencial dar autonomia aos professores tendo em vista que ninguém melhor que eles, os quais vivenciam a realidade da sala de aula e do chão da escola, para contribuírem de modo efetivo com esses diálogos que visam melhorar a qualidade da educação escolar.

Desse modo, é necessário, que o sistema de educação local envolva os profissionais, estudantes e família ao um projeto de democratização dos saberes com a realidade do seu público, no intuito de proporcionar uma formação que esteja alinhadas aos saberes necessários ao seu público, e que os estágios na área de gestão escolar ofertado no curso de Licenciatura em Pedagogia possibilite o olhar sobre a realidade e discuta a formação que a universidade pública oferece.

REFERÊNCIAS

GUERRA, Avaetê de Luneta e Rodrigues; et. Al. Pesquisa qualitativa e seus fundamentos na investigação científica. **Revista de gestão e Secretariado**, São José dos Pinhais, v.15, n.7, p.01-15, 2024.

MORAES, Lélia Cristina Silveira de; MELO, Maria Alice; MOREIRA, Verônica Lima Carneiro (org.). **Gestão escolar e organização do trabalho pedagógico**. São Luís: EDUFMA, 2019. P. 9-416.

NETO, José Francisco de Melo (Org). **Universidade Popular: Extensão, Ensino e pesquisa.** João Pessoa: Editora do CCTA/UFPB, 2017.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, Poços de Caldas: n°25, 2004, p.5-17.

SOUZA, Júlia Braga Rodolfo de; BRASIL, Marina Augusta de Jesus Silva; NAKADAKI, Vitória Evelin Pignatar. Desvalorização docente no contexto brasileiro: entre políticas e dilemas sociais. **Periódicos Capes**, Sorocaba, v.1, n.2, mai./ago.2017, p.59-65.

ISSN 2674-7227